

## DESENVOLVENDO A FORÇA MENTAL

---

Publicado a 21 de fevereiro de 2012 por lgm

Como se sabe, há vários mestres e correntes do Mentalismo, cujas lições representam valiosos contributos sobre a utilização do poder mental. Todavia, uma verdade é incontestável: somente submetendo nossa vontade individual a Deus, nosso Pai, que nos programou para a evolução, de acordo com Suas Leis de Amor e Sabedoria, teremos condições de atingir as culminâncias da força mental, tal como Jesus demonstrou, no Seu dia a dia, quando encarnado entre nós.

Qualquer outro meio que exclua a figura do Pai Celestial, dentro das características acima, tende aos desvios, porque a afirmativa de Jesus: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”, se aplica, muito mais, ao Pai, pois, sem Ele, não há Caminho, como não há Verdade e nem Vida, existindo, no máximo, com Sua Autorização Paternal, qual a dada ao “filho pródigo”, caminhos nem sempre acertados, verdades parciais e vida sem rumo seguro, sempre com letras minúsculas...

Devemos exercitar o Mentalismo diariamente, tanto para aperfeiçoar nossos próprios organismos físicos e perispirituais, quanto para beneficiar as pessoas e tentar melhorar situações e condições existentes.

Somos Espíritos e nossa maior força está no pensamento, apesar da maioria das pessoas ainda não ter-se dado conta de suas próprias potencialidades nessa área.

Os Espíritos Superiores têm desenvolvido em graus superlativos o poder mental e realizam o que qualificamos de “prodígios”, como acontecia com Francisco Cândido Xavier, Sathya Sai Baba e outros, mesmo quando encarnados.

Fixar o pensamento em objetivos saudáveis e benévolos, sob a Bênção Divina, é o meio de desenvolver o poder mental. Realizar, todavia, qualquer exercício mental sem Deus, revela nosso orgulho, e significa girar em círculos, pois a falta de humildade forma uma barreira entre nós e as Fontes Divinas das Grandes Verdades.

Deus permite aos Seus Filhos apenas os poderes que ele têm condições de utilizar para o Bem e aqueles que utilizam seus poderes para o Mal estão coarctados na sua atuação, conseguindo ir apenas até onde sua desfaçatez seja útil como instrumento da Justiça Divina.

Quando Jesus disse: “O escândalo é necessário, mas ai daquele que seja seu instrumento” estava se referindo aos que se regozijam em utilizar seus poderes para o Mal, mas, em última instância, servindo, sem o quererem ao Progresso pelo sofrimento que faz suas vítimas evoluírem.

O pensamento provoca a movimentação do fluido cósmico universal com resultados concretos no Universo, não sendo simples “nuvens de fumaça”: por isso somos responsáveis pelos resultados que causarmos.

Feliz de quem está aprendendo a mentalizar no Bem, pois o primeiro beneficiário é ele próprio, impregnando-se das boas energias que o Pai faz passar pelos condutos que o ligam a Ele.

A civilização do mundo de regeneração utilizará muito o poder mental, em inúmeras atividades e situações, inclusive na autocura e na alocura de muitas mazelas físicas e morais.

Preparemo-nos, exercitando a utilização dessa energia para o Bem!

Luiz Guilherme Marques